



PRIMEIRA LINHA

24 Anos

AGOSTO DE 2021 - EDIÇÃO 332 - ANO XXV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Prêmio Primeira Linha

Especial 2021

Agraciando AS EMPRESAS MAIS VALIOSAS de Minas Gerais



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

SAPATARIA ELMO Desde 1938 - BH-MG

Presidente Rodrigo Ballesteros Falci

AS EMPRESAS MAIS VALIOSAS DE MG
SAPATARIA ELMO
Desde 1938 - BH-MG
Fundador: Ignácio Ballesteros Falci
Presidente: Rodrigo Ballesteros Falci

DIA DAS AVÓS



Viva vovó Lulu! (Luciana Faria)

ATRASO DELIBERADO

Seguindo a linha de investigação traçada até aqui, já tem senador da CPI achando que o atraso na compra das vacinas Pfizer e Sinovac foi deliberado para permitir as múltiplas operações malcheirosas em torno de outros imunizantes, como a Covaxin e o da CanSino. O distinto Ricardo Barros terá muito a explicar.

LADY DI

No culto a Lady Di, no dia 1º de Julho em que faria 60 anos, lembrei-me da manhã do dia 31 de agosto de 1997, quando este jornalista e sua mulher aterrissaram em New York para um rotineiro bordejo pela capital do mundo. Nos hospedamos no Hotel Roosevelt, que fica muito próximo do bochicho dos brasileiros que moram por lá: a rua 46 entre Quinta Avenida e a Broadway, batizada de "Little Brazil".

Como não durmo em avião, estava tresnoitado. Subimos para o apartamento e a Ana foi para o banheiro. Liguei a TV e achei que estava sonhando: ela noticiava que Lady Di tinha morrido tragicamente. Comentei então com a esposa que só poderia ser blefe. Então ligamos para a Tina, minha cunhada que mora do outro lado do Lincoln Tunnel, em New Jersey. Ela tinha acabado de acordar e confirmou a triste notícia. Jamais me esqueci do impacto que sofri, pois era um dos milhões de admiradores da princesa.

JOSUÉ, O FILHO DE ZÉ ALENCAR

Jamais poderia imaginar que aquele rapazola, o Josué, que circulava timidamente junto das irmãs Maria das Graças e Patrícia entre os convidados de seus pais, D. Marisa e o falecido ex-vice-presidente da República José Alencar Gomes da Silva, nas recepções que ofereciam na sua residência do Sion, reunindo entre os convidados principalmente o mundo econômico (só depois ele foi mordido pela mosca azul da política) e financeiro das Minas Gerais, se tornaria um dia o presidente da superpoderosa FIESP - Federação das Indústrias de São Paulo.

Pois é. O rapazola chegou lá e a partir de janeiro de 2022 passa a comandar a entidade industrial mais importante do país. Zé Alencar no seu túmulo deve estar se revirando de alegria e felicidade. Josué é o presidente da Coteminas, fundada pelo pai, que tem hoje 15 fábricas no Brasil, outras cinco unidades nos EUA e uma na Argentina, empregando mais de 15 mil pessoas. Formado em Engenharia pela UFMG há muitos anos, mudou-se para São Paulo. Só não sei se socialmente gosta de bebericar, como o pai, doses do velho escocês Buchanan's. A conferir. Além de engenheiro, Josué é formado em Direito pela Milton Campos, onde foi colega da sua esposa, Cristina. O casal tem dois filhos: Bárbara e Josué Alencar.



O novo presidente da FIESP
Josué Gomes da Silva

ESCULTURAS DE PANO

Tem artista plástica mineira em destaque na mídia e entre a crítica. Trata-se da escultora Sônia Gomes, cujas obras são criadas tendo como matéria-prima tecidos antigos.

Neste segundo semestre, ela está com exposições marcadas para São Paulo, Los Angeles e Nova York. Seu prestígio não para de subir, sendo cotada como uma das três maiores da arte contemporânea nacional, juntamente com outros dois nomes consagrados, ninguém menos que Beatriz Milhazes e Adriana Varejão. Tem 73 anos de idade e nasceu em Caetanópolis.

INESQUECÍVEL

A Academia Mineira de Letras marcou os 20 anos do falecimento de seu presidente perpétuo, Vivaldi Moreira, com a veiculação de uma homenagem em seu canal do YouTube. Um grupo de acadêmicos, entre os quais Caio Boschi e Rogério Tavares, fez leituras de breves trechos de livros do escritor. A seleção foi feita por seu filho, o acadêmico Pedro Rogério, que também participou da homenagem. O conteúdo "20 anos sem Vivaldi Moreira" está disponível desde o dia 8 de julho.

FALA SÉRIO

Os automóveis estão se tornando um bem de consumo absolutamente inatingível. Os preços dos zero quilômetro alcançam os níveis da estratosfera, trazendo na carroceria os seminovos.

Uma das opções seriam os carros de aluguel, mas que também ficaram inviáveis diante dos preços da locação. O que os "çábios" do setor não querem enxergar é que a solução, como acontece no "pobre" Estados Unidos, seria o leasing. Lá, meus amigos e familiares nunca compram um carro de passeio, adotando terrivelmente o leasing. ●



3287-7802

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG

buona tavola!
Trattoria - Spazio Gastronomico
www.buonatavola.com.br
Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com



3335 - 2700

3337 - 9167

Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG

tele vendas@mariliadedirceu.com.br

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO



EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

CONVERSA *miúda*

FUTEBOL não é mais bola na rede...É VAR!

MUSEU de Automóveis Clássicos e Relógios Antigos, uma atração turística estrelada não só de Minas Gerais, em Carmo da Mata (região Oeste), mas do Brasil; à côté o colecionador Rúbio Fernal.

PASMEM: ainda existem cerca de 3.000 (três mil) datilógrafos no governo federal, com salário médio de R\$ 6, 5 mil.

COM o objetivo de aumentar a geração de leads e ampliar os negócios, a Direcional Engenharia, uma das maiores construtoras do país, acaba de fechar contrato com Rodrigo Faro para o segundo semestre deste ano. O apresentador, cantor e ator atuará em ações digitais das principais campanhas de vendas da construtora. Faro irá produzir conteúdo tanto para as suas redes sociais quanto para redes e canais da Companhia.

NUNCA antes na história de Brasília a corrupção rolou tão robusta, como na gestão de Bolsonaro e seus generais. Medalha de Lata no pescoço deles.

CRUZEIRO, uma mina de ouro. Basta atravessar os portões da Toca da Raposa para encher os cofres com milhões\$, carimbados pela Justiça do Trabalho.

LOGO ELE, quem diria, o Ministério da SAÚDE, é considerado o mais corrupto da Esplanada dos Ministérios, na federal Brasília.

UM ESPORTE, com todo respeito, que está em fase de extinção no Brasil é o basquete. Do lado oposto, o vôlei atingiu nível de primeiro escalão mundial.

QUE AS MULHERES voltem a nos perdoar, mas são um terror ao microfone as narradoras de futebol da Rede Globo Natália Lara e Renata Silveira. Haja corte de áudio!

QUANTO mais pobres são as mães solteiras, mais filhos geram neste país. Política de controle de natalidade sério nelas...

ANA CORRÊA assumiu há algum tempo o posto de nova secretária-geral de gestão da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais.

COM o home office se alastrando cada vez mais, ninguém tá levando desaforo pra casa...

HÉLIO FRAGA, um dos maiores jornalistas do turismo e do esporte mineiro, nos deixou. Era gente muito boa e nos últimos tempos sempre nos cruzávamos ali no Minas II.

PROPINA virou nome feio em Brasília, sendo substituído imediatamente por comissionamento. Viva a capital mundial da corrupção!

GRANDE parceiro desta coluna, o engenheiro especializado em perícias Edmond Curi setentou no dia 16 de julho sem comemorações devido à pandemia, mas prometendo festejar logo que o vírus permita. Aguardemos.

NUM sintoma de que as coisas, pouco a pouco, vão voltando ao normal, socialmente falando, Lilian Furman programou para dia 13 de agosto a primeira edição de seu badalado jantar depois de uma paralisação de mais de ano. No salão da Trattoria Uncinqueotto, que tem tudo para se transformar num espaço excelente para promoções.

A **FUNDAÇÃO** Renova concluiu a implantação da restauração florestal de 550 hectares de florestas e Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas em Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova, municípios que sofreram o primeiro impacto ambiental do rompimento da barragem de Fundão.

COPA AMÉRICA, o campeonato rural de seleções.

FAZ SENTIDO: o presidente do Paraguai será o convidado de honra da inauguração da Arena dos Filhos Naturais, em outubro de 2022. ●

BLUE LINE ↑↑	BLACK LINE ↓↓
Camarão GD (Grande Demais)	Camarão VG (Verdadeiro Grande)
Porcelanato de 60 por 1,20 cm	Porcelanato de 30 X 60 cm
O senhor	Vossa Excelência
Segundo turno da eleição presidencial com três candidatos	Segundo turno da eleição presidencial com dois candidatos
Operação Lava-Jato	Vacinoduto
Controle de natalidade nos aglomerados	Reintegração de posse de terreno
Conversa pelo telefone	Teleconferência
Médicos e especialistas no Ministério da Saúde	Militares e cúmplices de políticos no Ministério da Saúde
Power cooler 100L	Cooler térmico
Sales manager	Gerentes de venda
Explante de próteses de silicone em seio	Implante de próteses de silicone em seio
Lado bom das Forças Armadas	Lado podre das Forças Armadas
O cara do Brasil	Aquele cara do Brasil
Veículos elétricos	Veículos a combustão
Bola na rede	VAR
Trabalhadores brasileiros	Vossas Excelências
Sommelier de vinho	Sommelier de vacina
República do Brasil	República de Dízimos
Terceira via	Sofrência
Suéteres, jaquetas e parcas	Blazers
Tábua de carnes	Rodízio de carnes



Confira o cardápio de Delivery em nosso Instagram: @provinciadisalerno

Bem-vinda, unocinqueotto



Lucca Solmucci e o pai Marcelo Solmucci

Se a auspiciosa inauguração da Trattoria Unocinqueotto, na Savassi (local do antigo Maria das Tranças), for um prenúncio do que vem aí na área de bares e restaurantes pós-pandemia, podemos esperar muita coisa boa. Uma casa com a grife do incansável e competente Marcelo Solmucci e que tem tudo para virar point, no almoço self-service e no jantar à la carte. À luz do sol, uma grande atração é a feijoada, um prato deixado meio de lado pelos restaurantes de ponta da capital, aos sábados. A casa funciona também como pizzeria. Os dois pisos do estabelecimento receberam uma decoração elogiável e inspirada em ícones italianos. Chefia a cozinha o experiente Clóvis Viana, ex-Patuscada, do decadente Jardim Canadá, gastronômica falando. Abertura em regime de soft opening. ●



Valeria Gonçalves, Solmucci, Luiza Goncalves e Claudia Solmucci



Alexandre Rodrigues, Tardieu, Raimundo Gonzaga, Marcelo Solmucci, Bia Gontijo, Lucca Solmucci



Sonia Gontijo, Fernanda Gontijo, Isabella Gontijo e Clea Gontijo



João Paulo Medrado, Frederico Pires, Procópio Cardoso



Marcelo e Leticia Gontijo



Leticia Gontijo, Tardieu, Alexandre Rodrigues



Chef Clovis Viana e Marcelo

Almoço Self-service



A partir desta
quarta-feira

21 de Julho
de 11h às 15h

TRATTORIA UNOCINQUEOTTO
158
PIZZERIA



Marina Giovanardi, Ricardo Gontijo e Luiza Gontijo



João Euclides Prata e Joana



Antonnella e Marcus Nasser



Ligia Jardim, Fernanda Sperb, Cristina Chiari e Valeria Zuppo



Marjori, Tim Soier, Mariana Rocha, Regis Campos e Marcelo Solmucci



Augustus Denucci, Luiza Castro, Marina Solmucci e Ernesto Azevedo



Ângela Monteiro, Glays Guerra, Beth Pimenta e Maria Elvira



Cristiano Jardim, Fabiano Jardim, Solmucci, Marcelo Benfica, Capitão, Roberto Valente



Ana Cristina Salomão, MSolmucci, Ligia Jardim e Ana Clara Alvarez



Idel Yarochevsky, Laura Lima, MS, Alceu Lima e Claudia Yarochevsky



Isabela Gontijo, Guilherme Gontijo



Adriana Queiroz e Armando Gaudencio



Natalia, Bia Gontijo, Ana Paula e Leticia Gontijo



Solmucci, Fernanda e Nelson Carneiro Costa



Natalia, Marcelo Solmucci e Leticia Gontijo



Paula Bahia e Helinho Faria



Dj Shell, Mariangela Lima, Solmucci, Marjori e Tim Soier



Roberta e Marcos Ceni



Bia Gontijo, Ricardo Gontijo, Leticia Gontijo e Nilza Gontijo



Rodrigo Duarte, Renata Araujo Notini e Andrea Burato



Valeria Zuppo e Marcelo Benfica



Lucca Solmucci



Solmucci, Leticia Gontijo e o arquiteto da casa Marcelo Sena



Marcelo Solmucci e Mario Oswaldo Sampaio

Trattoria Pizzeria
UNO CINQUE OTTO

Rua Professor Moraes, 158

Revista Primeira Linha 24 Anos

Nosso afetuoso abraço aos leitores, assinantes, anunciantes, companheiros, amigos e muitos outros que nos acompanharam nesta trajetória.

RUMO AO JUBILEU DE PRATA!



PRIMEIRA LINHA

Solenidade virtual marca aniversário de 70 anos da FAEMG



Presidente Roberto Simões

O aniversário de 70 anos da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), no mesmo dia do Produtor Rural Mineiro, foi marcado por solenidade virtual, transmitida pelo youtube, na noite de 7 de julho.

A live foi aberta com o lançamento do filme da nova campanha do Sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos, que destaca a FAEMG há 70 anos fazendo parte da grande família mineira. Um vídeo contou a história repleta de conquistas e glórias. E o presidente do Sistema FAEMG, Roberto Simões, lembrou dos fatos marcantes desta jornada de união e sucesso, que ajudou a transformar o agronegócio mineiro na potência que é hoje.

Destaques:

“Este dia 7 de julho foi instituído também como Dia do Produtor Rural Mineiro, por obra de um grande companheiro nosso, que a pandemia levou, que foi o deputado estadual Luiz Humberto Carneiro, também foi presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, que levou este projeto à Assembleia e conseguiu sua aprovação. A ele nossa sempre gratidão por este ato.”

“Na sede da Carandaí eram tempos difíceis. Dirigentes emprestavam dinheiro, às vezes, para pagar uma modesta folha de funcionários. Uma luta neste início. Mas as coisas foram evoluindo. E a Federação sempre procurou se atualizar para representar dignamente seus produtores, através de seus sindicatos.”

“Teve também momentos históricos e de alta intensidade, quando os produtores se indignavam, com a impropriedade da política

agrícola que lhes era dirigida. E passavam a exigir mobilizações.”

“Passando por este passado de dificuldades, de lutas e também de marcos históricos e momentos de glórias, chegamos agora aos momentos atuais, a 2021, quando a nossa entidade chega aos 70 anos. E deixa de ser agora uma entidade única no seu campo e passa a liderar um Sistema constituído por ela própria, pelo SENAR Minas, com 28 anos de atuação (...), e o Instituto Antonio Ernesto de Salvo, com 14 anos de atuação.”

“Tomamos agora uma nova forma de estrutura funcional matricial, cujo objetivo final é o atendimento do seu público-alvo: os produtores rurais e seus trabalhadores. Houve uma racionalização.”

“A nossa FAEMG, hoje, é a maior federação sindical rural do país, com seus 386 sindicatos rurais ativos, compondo um Sistema que atinge todos os 853 municípios mineiros.”

“Nos orgulhamos muito dos nossos produtores, que mantiveram este nosso setor pujante e firme, mesmo durante uma tragédia da ordem da que temos até hoje.”

“Consideramos, hoje, que o nosso Sistema FAEMG se acha adequadamente pronto para enfrentar o desafio do futuro, que é enorme e com as grandes mudanças que esperamos que virão. E que será necessário para atuarmos no novo mundo após pandemia.”

“Estamos prontos para enfrentar este futuro. E acho que seremos bem-sucedidos porque o agro é a grande vocação do Brasil e dos mineiros.”

A solenidade ainda teve os cumprimentos do ex-ministro da Agricultura e candidato ao Prêmio Nobel da Paz, Alysso Paolinelli; do presidente do Sistema CNA, João Martins; do governador de Minas Gerais, Romeu Zema; e da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. ●



Presidente Roberto Simões e apresentadora da solenidade Fernanda Hamacek

Um passo à frente em direção ao novo e único

Por Nivia Carvalho

Comprar na Elmo representa muito mais do que uma escolha. Comprar na Elmo significa a identificação da família mineira com os valores intrínsecos à sua essência: respeito, transparência e confiança. Reconhecendo o valor inegável dessa empresa, que mantém a vitalidade diante de todos os desafios e transformações do mercado, o Prêmio Primeira Linha Especial 2021 desta edição homenageia um empreendimento cuja trajetória se mistura à história da capital, enaltecendo a cultura e a tradição do povo mineiro.



À frente da terceira geração dos Ballesteros, o presidente da Sapataria Elmo revela o segredo que mantém o vigor e o êxito do grupo ao longo das mais de oito décadas: a alma da empresa está em cada passo rumo à excelência, com a firmeza do propósito de atender as demandas e necessidades do cliente, superando expectativas e surpreendendo com um tratamento exclusivo e personalizado.

“Nossos clientes são extremamente valorizados como dignos do melhor atendimento que possamos prestar”, assegura Rodrigo Ballesteros Falci, acentuando uma fidelização que vai muito além da gestão baseada em garantir a qualidade dos produtos e preços competitivos. O ponto de equilíbrio desse caminho direcionado à satisfação do cliente acompanha a evolução do varejo e as mudanças comportamentais do consumidor.

O resultado não poderia ser diferente: a consagrada e fiel preferência do público. “Sabemos para quem trabalhamos”, enfatiza o presidente. “O mineiro sempre soube valorizar o que é bom para ele e, principalmente, para a sua família”, acrescenta, ressaltando a importância que a Elmo destina aos tradicionais valores e laços inerentes à cultura do povo que acolheu o grupo em Minas.

Trilhando por essas vias, a empresa representa o espírito empreendedor dos Ballesteros e o respeito pela marca, colaboradores e clientes. “Trabalhamos com transparência, verdade e buscando sempre fazer o melhor pela continuidade da Sapataria Elmo”, declara o presidente. “Meu mantra *Vender com Qualidade* significa qualificar toda cadeia, desde a escolha do produto até a sacola do cliente”, completa.

No seu dia a dia de trabalho o presidente Rodrigo B. Falci ocupa a mesa que foi do avô Ignácio Ballesteros



O fundador da Sapataria Elmo, Ignácio Ballesteros



Sr. Ignácio com o filho Elmo cujo nome deu origem a rede de lojas de calçados.

Solidez e renome

Tudo começou com a chegada do imigrante espanhol Ignacio Ballesteros Rodriguez a Nova Lima, aos 22 anos. “Meu avô inaugurou a Sapataria Moderna, em 1938, e não parou mais”, conta Rodrigo Ballesteros. Entre 1948 e 1969, o jovem empreendedor abriu mais quatro lojas em Belo Horizonte.

Entre elas, a Secção 99, a Helbeth e a Mundo dos Calçados, com filial em Vitória (ES). A abertura da Elmo, em 1969, na avenida Afonso Pena, trouxe notoriedade para a rede. As vitrines, expondo novidades e tendências, integravam o atraente comércio da então charmosa avenida, e encantavam os consumidores. O sucesso culminou na mudança dos nomes das demais lojas.

“A Elmo tem grande importância na economia não só de Minas, mas também no resto do país, já que muitas fábricas do setor calçadista cresceram e se desenvolveram em função da empresa que meu avô criou”, afirma Rodrigo Ballesteros. “A história da Elmo ainda continua sendo escrita e trabalha-

mos, também, para deixar um legado para as gerações futuras”, reforça o presidente.

Reinvenção e aprendizado

O cenário de adversidades e desafios impostos pela pandemia foi o pano de fundo para a reinvenção, transformando oportunidades em aprendizado e experiências inovadoras em desenvolvimento e longevidade. Sempre redescobrimo novas maneiras de configurar o modelo de gestão, dando um passo à frente rumo à valorização do cliente.

“O varejo, assim como tantos outros setores da economia, precisa ter espaço para poder trabalhar, produzir, gerar riquezas e crescimento para o país”, assinala o presidente da rede. “Ninguém estava preparado para produzir com lojas fechadas”, complementa, enfatizando a importância do contato humano nas vendas, mesmo com a tecnologia do universo on-line.

Alinhada e atenta às necessidades do público, a Elmo busca implementar as melhores práticas para aprimorar produtos, visual e merchandising das lojas, preparação das equipes e tecnologia da informação. “Atualmente, contamos com o novo PDV da Data System (USE), que nos proporciona uma visão excelente de toda operação”, pontua Ballesteros. “Novos parceiros de tecnologia estão chegando para trazer ainda mais assertividade e vendas com qualidade”, acrescenta.



O atual presidente Rodrigo B. Falci e Sr Ignacio



Sr. Ignacio envolvido pelos filhos:
 Ignacio Filho, Elmo, Walter, Helena, Elisabete, Eloy e José



O casal Maria e Ignacio Ballesteros cortando a fita simbólica da inauguração de uma loja da Elmo

Panorâmica

A Sapataria Elmo conta com vinte lojas em Minas Gerais, distribuídas em Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas e, em breve, em Barbacena. No Espírito Santo, são nove lojas instaladas em Vitória, Serra, Cachoeiro do Itapemirim, Vila Velha e Cariacica. O grupo também marca presença no e-commerce elmo.com.br.

São 404 colaboradores diretos, trabalhando com um mix médio de 900 produtos, com versões de cores e grade de numeração para calçar toda a família, distribuídos nas seções femininas, masculinas e infantis, incluindo ainda acessórios como bolsas, mochilas, meias, carteiras, cintos, malas e as novidades na linha de pequenos eletrônicos.



CAFÉ MINEIRO

Depois da entrega do troféu do Prêmio Primeira Linha Especial na sede administrativa da Elmo no Sion o presidente Rodrigo B. Falci e um grupo de familiares, assim como executivos da empresa, ofereceram um típico café mineiro à revista PRIMEIRA LINHA. ●



Soraya Ferreira, Rodrigo Ballesteros Falci,
José Ricardo Eustáquio Ballesteros,
Leonardo José da Silva



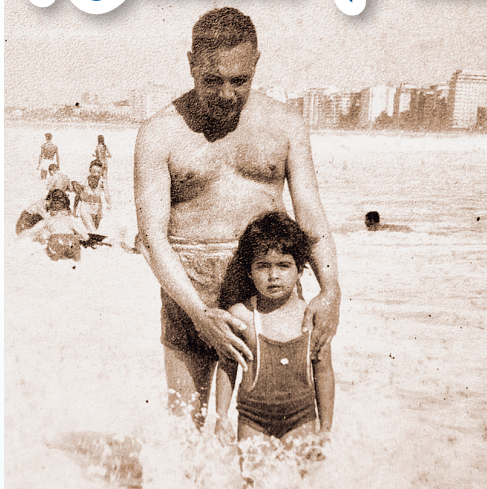
Helena Ballesteros Braga, Rodrigo Ballesteros Falci,
José Ballesteros Perez,
José Ricardo Eustáquio Ballesteros



Grupo de funcionários da administração da Elmo, no Sion, com José Lopes e Rodrigo

Newton Paiva Ferreira

(In memorian)



Dr. Newton e caçula Maria Elvira Salles Ferreira



Newton Paiva Ferreira



O casal Newton e Nieta Paiva Ferreira



Os filhos: Maria Elvira, Paulo Newton, Newton Paiva e Antonieta (falecida)



O jornalista Assis Chateaubriand, Newton Paiva e o presidente Juscelino Kubitschek



Newton filho, Newton pai e Dona Nieta

Sua origem foi muito modesta. Seus bisavós foram escravos. Seu avô foi capinador de café e foi no próprio cafezal que morreu, vítima de doença de Chagas. Seu Pai, também capinador de café, jurou não morrer daquela forma e, com primeiro passo, iniciou o estudo do grupo escolar, à noite, após um dia de trabalho. FOI O PRIMEIRO CONTATO DA FAMÍLIA COM A EDUCAÇÃO. Fez apenas três anos do grupo escolar, mas, por ter uma boa caligrafia, apesar das mãos calejadas, foi aprovado em um concurso tornando-se o primeiro carteiro da cidade de Varginha. Nosso pai ajudava a sua família desde os 06 anos de idade, vendendo biscoitos e doces que sua mãe fazia. Só que aí já apareciam os primeiros sinais de seu empreendedorismo. Vendia os produtos de sua mãe e, olhando por cima do muro da casa que o atendia, via árvores frutíferas carregadas, por exemplo, de limões, e perguntava se a dona da casa queria vende-los. Ela olhava aquele pedacinho de gente, com admiração e dava-lhe os limões. Daí para frente ele vendia biscoitos de limões e as moedas dos limões eram guardadas numa bilha de barro. Alguns anos depois, trouxe o recurso para Belo Horizonte para onde veio buscando a continuidade de seus estudos e o emprego para custear a sua vida. Estudou até formar-se em Direito. Paralelamente, trabalhava fazendo o que fosse necessário para conseguir recursos. Sempre fez tudo com esforço e dedicação, sendo reconhecido pelos seus empregadores que o remuneravam bem e o promoviam sempre. Abriu uma pensão, onde teve como braço direito, “Dona Cota”, avó de Marcus Viana, do “Conjunto Sagrado Coração da Terra” e autor da trilha sonora da novela O Pantanal, muito conhecido nos dias de hoje. Foi ainda quando Acadêmico de direito que fundou o Colégio Anchieta. Isto aconteceu em 23/07/1935, ali na Rua Tamoios, esquina de Olegário Maciel. Foi seu Diretor Geral até sua morte em 1966. Ajudou, com descontos e bolsas de estudo, à milhares de estudantes. Deixou para nós, seus filhos, o alicerce, as bases para a criação do Centro Universitário Newton Paiva, além da convicção de que a A EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA É O MAIS FORTE INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE. Seu trabalho, continuado por seus filhos Antonieta, Newton Filho, Paulo e Maria Elvira, foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura que lhe atribui o título de A MELHOR INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DO BRASIL, EM 2004 E 2005. A melhor da região Sudeste, em 2006 e 2007. E do Estado de Minas Gerais, também por mudança nos critérios de classificação, em 2008, quando a Newton Paiva foi vendida para um grupo de São Paulo. Cerca de 1.200 estudantes recebiam a consagração do término dos seus cursos, através dos diplomas, semestralmente, nas nossas formaturas no Minas Centro. E todos levavam, no coração, a convicção de que foram exigidos até o limite de suas forças o que lhes permitia levar conhecimentos, que os colocariam em destaque no mercado de trabalho. Newton Paiva Ferreira não foi um Pai de Primeira Linha apenas de seus filhos. Foi um Pai de Primeira Linha de milhares e milhares de jovens que tiveram a felicidade de receber o FRUTO DE SUA CRENÇA NA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA. ●

Homenagem póstuma ao Prof. Ernest Paulini

Por sua filha
Helene Maria Paulinyi



Ernest com Dr. Rene Rachou do Instituto de Endemias Rurais, a mãe dele e Livia Paulini



Ernest com bisneto Ivan



D. Livia segurando o bisneto Ivan filho de Luis Felipe Paulinyi



O filho de Ernest, Erno Ivan Paulinyi que já faleceu



Livia, a neta Juliana e Ernest



Ernest e a neta Juliana Paulinyi



Ernest e Livia no laboratório dele do Departamento de Engenharia Sanitária da UFMG

Este momento de homenagem a meu pai, Ernest Paulini pela Revista Primeira Linha me enche de alegria e de carinho muito forte, junto com minha mãe, Livia Paulini, pois temos uma oportunidade ímpar de compartilhar com os leitores desta renomada revista, a pessoa incrível que ele foi sob todos os aspectos morais, intelectuais, culturais e de um conhecimento profundo na área científica. Um amor incondicional à pessoa humana, dedicação à sua família, um amoroso pai, dotado de uma ilimitada paciência, inesgotável persistência em seus objetivos, tenacidade em continuar lutando mesmo que o futuro iminente se apresente escuro.

Se alguém me perguntasse qual seria a sua qualidade mais significativa da sua personalidade eu destacaria a sua mansidão. Veio na minha lembrança o Evangelho de S. Mateus, capítulo 5 e versículos de 1 a 12 em que diz: “Bem-aventurados os mansos de coração porque verão a Deus”. É o olhar de meu pai que nunca poderei esquecer, um olhar terno, meigo e manso. No seu imenso currículo que abrange desde a conquista do diploma de engenheiro químico pela Universidade Real de Budapeste até a sua aposentadoria como Professor Emérito da Escola de Engenharia da UFMG, Vice-diretor da mesma instituição, os seus mais de 127 trabalhos científicos publicados, livros, capítulos de livros demonstraram a sua capacidade de trabalhar.

Quando convidado para participar do controle de pandemias e flagelos para a Organização Mundial da Saúde e como consultor por longos vinte anos, a sua vida toda foi pautada em ajudar o seu próximo viajando pelos cinco continentes levando soluções para as nações mais necessitadas de urgente ajuda principalmente África, Ásia e Oceania.

Convivi mais de perto com meu pai nos laboratórios do então Instituto de Endemias Rurais Rene Rachou aqui em Belo Horizonte fazendo projetos como a despoluição da Lagoa da Pampulha pelos caramujos transmissores da esquistossomose por controle biológico e conseguimos grandes avanços nesta área e também pelos mosquitos transmissores da dengue e da malária. Fomos elogiados pela mídia científica por muitos países que conviviam com estes problemas.

A Segunda Grande Guerra em 1945 varreu a Europa e o bombardeio de Dresden marcou-o e a sua família como um evento extremamente trágico sem possibilidades de se esquivar dele devido à sua força destruidora, com mais de 250.000 pessoas carbonizadas vivas em menos de 2 horas de bombardeio. Foram momentos de tristeza profunda. Tenho um poema que ele escreveu e que mostra o seu lado poético que traduzi do húngaro e que coloco algumas estrofes:

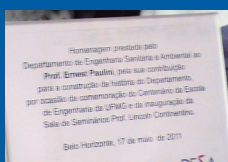
“A BALANÇA DO ONIPOTENTE”

(Ernest Paulini)

*“Luz e sombras, cores selvagens,
emoções fantásticas,
tormentas turbulentas,
terremotos, inundações,
neblinas e nevascas,
caracterizaram a minha vida.*

*...embora o Verbo Santo diga
não deixai pedra sobre pedra,
a fé ancestral ilumina
e nos faz despertar a esperança
e florescer o amor.”* ●

No Departamento de Engenharia Sanitária da UFMG sendo homenageado pelo Diretor da Escola de Engenharia da UFMG com a placa abaixo:



Helene com o Embaixador Húngaro Gábor Toth e Marta e seu pai Ernest



O casal Livia e Ernest Paulini recebendo ambos a Cidadania Honorária de Belo Horizonte

Deputado Estadual Gustavo Mitre



Deputado Gustavo Mitre



O Deputado Estadual, Gustavo Mitre e a esposa Natália Drumond Corradi Mitre



O Deputado Estadual, Gustavo Mitre ladeado pelo pai Dr. Décio Carvalho Mitre e pela esposa Natália Drumond Corradi Mitre



Gustavo com a Esposa Natália Drumond Corradi Mitre e os filhos Estefânia Mitre, Arnaldo Mitre e Décio Mitre

Advogado, GUSTAVO MITRE é graduado em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos. É filho do ex-presidente do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais e atual presidente do Conselho de Ética da OAB Minas Gerais, Dr. Décio de Carvalho Mitre e de Maria Auxiliadora de Carvalho Mitre (in memoriam) e tem três irmãs, Carolina Mitre Chaves, Ana Margarida Mitre e Liliane Mitre. É casado com a itaunense Natália Corradi Drumond Mitre, com quem tem três filhos: Estefânia Mitre, Arnaldo Mitre e Décio Mitre.

Mesmo com a rotina parlamentar, que demanda tempo e dedicação do Deputado em suas agendas na ALMG e por todo o Estado, a característica amorosa e sua personalidade sempre alegre e entusiasmada, formam o perfil paterno mais notável de Gustavo Mitre. Desta forma, tenta conciliar sua agenda profissional com a vida familiar. Gustavo Mitre tem grande inspiração em seu pai, Dr. Décio Mitre, buscando espelhar-se nele como figura paternal.

Foi chefe de gabinete da secretaria municipal Regional da Pampulha, em Belo Horizonte (2009-2010) e diretor do ITER/MG - Instituto de Terras do Governo do Estado (2011-2014). Também dirigiu o Procon Municipal de Itaúna. Exerceu diversas atividades no segmento artístico e cultural, como sócio de casas de shows de Belo Horizonte e empresário de artistas. No meio político, já disputou eleições para deputado federal e para vice-prefeito de Itaúna.

É Deputado Estadual pelo PSC - Partido Social Cristão na atual legislatura na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG. Na sua atuação parlamentar participa de diversas comissões e frente parlamentares: vice-presidente da Comissão de Turismo e Gastronomia, vice-presidente da Comissão Extraordinária pró-Ferrovias Mineiras, membro da Comissão de Combate ao Uso de Drogas e membro da Frente Parlamentar Juntos contra Pedofilia. Tem exercido um mandato participativo em que visa atender o maior número de municípios, ouvindo as demandas da população e as lideranças locais. ●



“Minha família, minha base, minhas raízes. Gratidão eterna. Coleccionando bons momentos!: Com o pai Dr. Décio e as irmãs, Carolina Mitre Chaves, Ana Margarida Mitre e Liliane Mitre”

UMA VITÓRIA DE TODOS

Assembleia Legislativa. No dia 14 de julho, 75 dos 77 deputados deixaram as diferenças partidárias de lado e se uniram em torno de um objetivo comum: fazer com que TODOS os 853 municípios do estado fossem contemplados no acordo da Vale. Um acordo histórico, que reduz a burocracia e faz o dinheiro chegar mais rápido às pessoas.

A Assembleia não vai deixar nenhuma cidade para trás. Essa é uma vitória de TODOS os mineiros.

BENEFÍCIOS POR CIDADES

CAPITAL E RMBH

Belo Horizonte	R\$ 50 milhões
Betim	R\$ 15 milhões
Contagem	R\$ 30 milhões
Ribeirão das Neves	R\$ 15 milhões
Santa Luzia	R\$ 15 milhões
De 50 mil a 100 mil habitantes	R\$ 5 milhões
De 25 mil a 50 mil habitantes	R\$ 2,5 milhões
De 15 mil a 25 mil habitantes	R\$ 1,5 milhão
De 5 mil a 15 mil habitantes	R\$ 1 milhão
Até 5 mil habitantes	R\$ 750 mil

Para a lista completa
dos municípios acesse:
almg.gov.br/emendamunicipios



LIDO POR AÍ

Bolsonaro, que virou saco de pancadas, deveria considerar a hipótese da renúncia. Não por covardia, mas por patriotismo. Com isso, levaria junto seus três filhos, que, para a maioria de seus eleitores, são os que atrapalham suas possíveis boas intenções, se é que as tem. Em seu lugar entraria Mourão, supostamente mais preparado. É quatro estrelas, enquanto o outro não passou de tenente ou alferes. E, de alferes, na História do Brasil, ter Tiradentes, já está de bom tamanho. Seria, portanto, uma atitude de patriotismo, muito ausente neste povo brasileiro.”

“O Brasil não é pobre. Tem o segundo Congresso mais caro do mundo.”

“Mas Bolsonaro sempre foi contra vacinas. Contra máscaras. Contra a vida. Faz propaganda de remédios ineficazes. Propaga o vírus. Desinforma. Fez uma bagunça colossal no Ministério da Saúde. Menospreza o luto. Mesmo beneficiado por observar antes a catástrofe no mundo, o Brasil de Bolsonaro não se preparou para evitar a carnificina. Ao contrário.”

“Faz alguns anos que somos alertados por cientistas de que o futuro próximo seria um período de fenômenos climáticos extremos, risco de pandemias e ataques cibernéticos. Este futuro distópico que parecia estar sempre alguns anos para a frente já se tornou o presente há algum tempo. Conviveremos ao longo dos próximos anos e décadas com os efeitos desses três fenômenos de forma cada vez mais intensa. Nossa geração será marcada, e responsabilizada, por esta deterioração do nosso planeta. Não tem mais “bolha” que nos deixe isolados, independentemente de onde moremos e de quanto dinheiro tenhamos.”

“Não vão me fazer desistir porque sou imbrochável.”

“O Congresso concorda e assina o roubo de R\$ 5,7 bilhões. Dinheiro roubado do nosso bolso em plena pandemia em que muitos brasileiros estão sem ter o que comer, para abastecer partidos políticos, cada vez em maior número e com menos utilidade. Estamos sufocados! Falta ar para enfrentar tanta nojeira. Ao povo, só resta pedir socorro.”

“Tenho e sempre tive desprezo por milionários fantasiados de humanitários benfeitores, como esse Carlos Wizard. Atolado de dinheiro até o infinito, tentam passar a ideia de que não são insensíveis ao sofrimento da imensa parcela da população. Travestem-se de voluntários e abraçam uma causa em que possam ser vistos fazendo o bem.”

“Cuba põe a culpa no embargo americano – que é um problema, mas não o principal. Afinal, a ilha negocia intensamente com China, Espanha e outros países europeus. O problema é que, exportando açúcar e charutos, não gera renda suficiente. Parece uma ditadura forte, mas outras já caíram por força do povo nas ruas.”

“No Brasil, sucesso é ofensa pessoal.”

“Arthur Lira não deixa qualquer dúvida. Ele é cúmplice de Jair Bolsonaro no caos político, administrativo e sanitário do governo. Esperar que circunstâncias para o impeachment se materializem é o mesmo que esperar que o golpe se consume. Ao que parece, Rodrigo Pacheco quer dar mais um vexame. Não autorizar imediatamente o pedido de prorrogação da CPI da Covid e ainda querer obrigá-la a entrar em recesso é trabalhar contra a apuração dos fatos.”

“Com manobras dos políticos que sempre o dominaram, o Ministério da Saúde é uma fonte de desvios de recursos bilionários.”

“O biólogo Richard Dawkins disse que as ideias se propagam como vírus. As palavras novas também. Cringe é a pandemia da vez. Em inglês, cringe é verbo. Significa encolher-se, rebaixar-se ou adular servilmente alguém. Reapareceu como adjetivo. Uma pessoa, alguma coisa ou atitude podem ser chamadas de cringe se forem ultrapassadas, datadas, fora de moda. Só vale de uma geração mais nova para as mais velhas. Deve ficar um tempo em circulação, mas é de prever que em breve falar cringe será cringe e, então, sumirá.”



“A pessoa que convida seus amigos e não dá qualquer atenção pessoal à refeição que os espera não é digna de ter amigos.”

“Ao longo destes anos, seja pela leitura dos jornais, seja pela experiência cotidiana, os brasileiros fizeram um doutorado em corrupção. Conhecem os mecanismos de desvio de grana, as desculpas do tipo “eu não sabia”, manobras para apagar os rastros.”

“Se o século XX foi o das guerras mundiais, o XXI precisa ser o da salvação da Terra. Não é a toa que os dois homens mais ricos do mundo, Elon Musk e Jeff Bezos, entraram em uma espécie de corrida espacial para explorar outros planetas. Sabem que nem eles estão imunes ao que o planeta Terra se tornou.”

“Nestes tempos em que vivo os altos e baixos da terceira idade, fui surpreendido pelo saudosismo. A primeira saudade que me acudiu foi a saudade das cartas. Sou do tempo das cartas por via postal, que carregavam um certo mistério. Aderi à internet, aos e-mails pela praticidade deste tipo de comunicação, mas tenho saudade das cartas de antigamente. Os e-mails também podem ter muita força afetiva, mas as cartas tinham um sabor especial. A primeira beleza das cartas é que dependiam da entrega e o carteiro era esperado com ansiedade e alegria. Não à toa que a alma de Pablo Neruda atingiu culminâncias em ‘O carteiro e o poeta’.”

“Até agora, a atuação dos militares na Saúde só tem servido para embaraçar o governo e constringer as Forças Armadas.”

“Temos constatado que na utilização das novas placas em veículos automotores não existe mais a utilização do lacre pelo Detran. Considerando que normalmente os brasileiros ‘espertos’ podem mandar fazer placas com a numeração do Mercosul sem aprovação e controle do Detran, de modo a se livrarem de multas por radar, avanços de sinal, pergunto qual o controle que os Detrans podem fazer para evitar esse problema, pois apenas em blitz é que o crime poderá ser detectado. Alguns malandros podem tentar ludibriar as autoridades usando a numeração antiga e substituindo apenas alguns números/letras para tentar enganar as autoridades.”

“Diversidade é ter homens e mulheres numa festa. Inclusão é todo mundo dançar e se divertir juntos”.

“A Câmara dos Deputados, o Senado, o Supremo Tribunal Federal e demais instituições do Estado estão completamente afastados do povo. Basta observar as liturgias de tratamento dos seus componentes: ‘Vossas Excelências’ para cá e para lá. São cidadãos comuns querendo se colocar acima das escorralhas. Não se entende esse pronomes de superioridade se posto à frente de xingamentos e ofensas. O povo fica estupefato e não entende de que se trata. Quem são essas pessoas? Eles estão no fastígio da arrogância e do escárnio.”

“O presidente não tem como tomar conta de tudo, tem que vadiar em motos e jet skis.”

“Por que a Justiça Eleitoral, que praticamente só existe no Brasil, permite que o candidato Jair Bolsonaro continue em campanha país afora, desrespeitando a legislação vigente? Perguntar não ofende.”

“Entre as muitas ‘certezas’ nascidas com a Covid, está a de que o home office veio para ficar. Tomara que não. As trocas intelectuais e experiências sociais com os colegas são um dos pilares da saúde mental, fora o alívio de atravessar a porta de casa para encontrar uma pausa e um refúgio”.

LIDO POR AÍ

“O ex-presidente Lula não atentou para um fato importantíssimo: o ex-presidente, com toda a sua influência, não conseguiu eleger Haddad em 2018. E mais: a maioria dos eleitores votou em Bolsonaro como opção contra o PT. Rejeição é não aceitação, é repulsa, sentimento sem transmutação. Sem volta. Estratégia agora é ir mudando até dar certo. Chegou a hora do voto-revanche. Que venha a terceira via. E que, finalmente, acertemos. Chega de sofrência!”

“Se você acha este Congresso ruim, aguarde o próximo. Vai ser muito pior. Culpa das ‘Diretas Já!’”

“Na Câmara dos Deputados havia um homem chamado Inocêncio de Oliveira. Sempre foi muito gentil. Morreu há algum tempo; Deus o tenha. Mas era um nome singular e nos inspirou uma antítese pra definir pessoas muito suspeitas: Culpâncio de Oliveira.”

“Ser brasileiro sempre ajudou muito a abrir as portas. Agora, infelizmente, estamos sendo vistos como um risco de contaminação.”

“Chegaram a cerca de R\$ 6 bilhões os recursos devolvidos aos cofres públicos em razão dos trabalhos desenvolvidos pela recém-falecida Operação Lava-Jato. Deveríamos propor que homenagens fossem prestadas à memória da Lava-Jato, tais como erguer estátuas do ex-juíz Sérgio Moro e do procurador e ex-integrante da operação Deltan Dallagnol. Porém, se prevalecer o espírito corporativista entre os três poderes federativos, que ergam estátuas aos assassinos da operação.”

“A digitalização e a vigilância colocam em risco a nossa privacidade e aparam o caminho para o surgimento de regimes totalitários sem precedentes.”

“Se comprovado o envolvimento do oficialato das Forças Armadas em corrupção envolvendo vacinas, em plena pandemia, com mais de meio milhão de mortos no Brasil, isso fará crer que essa gente vil e incompassiva, em uma eventual agressão militar estrangeira ao país, em vez de cumprir seu papel constitucional de ‘defesa da Pátria’ se reunirá de forma sorrateira e entreguista com o inimigo só para indagar: ‘Quer pagar quanto?’. Bolsonaro é um rei Midas às avessas, tudo o que ele toca vira escória.”

“Se o segundo turno de eleição presidencial fosse efetuado com os três candidatos mais votados, o eleitor poderia fugir do ‘ele ou aquele’ e votar em alternativa mais sadia.”

“Sem nenhum pudor, por motivos puramente eleitorais, o general Hamilton Mourão foi a Angola defender os interesses particulares do empresário da fé Edir Macedo. Será que a patriótica missão cumprida pelo general enche de orgulho seus companheiros de armas?”

“Para aprovar medidas de seus interesses, o nosso Congresso é o mais rápido do planeta. Parabéns...”

“Nenhum membro do Partido Comunista da China foi julgado por Cortes Internacionais por crimes contra a humanidade. Ainda hoje, a China é uma autocracia, controlada por esse mesmo grupo. Não há liberdade de expressão, religiosa, artística ou sexual. A internet é a mais fechada do mundo. A imprensa é censurada.”

“Não são três poderes, são dois poderes: Executivo e Legislativo juntos e o Judiciário, do outro lado.”

“Acredito que ser justo é tratar pessoas diferentes de formas diferentes. Tratar todo mundo igual é injusto. Aquelas pessoas que são apaixonadas, se dedicam mais à empresa, dão mais resultados – essas merecem mais oportunidade que as outras, mais atenção, mais treinamento. E ele têm de ganhar mais dinheiro também.”

“Os depoimentos de servidores da Saúde na CPI da Covid mostram como o ministério é dividido em feudos que não se falam, onde cada um cuida de seu negócio, e ninguém cuida do geral.”

“Aumenta o número de templos e pastores com o desejo explícito de transformar o país numa República de Dízimos. Quanto mais pobreza e atraso, mais reza.”



“O tempo não se mede pelo calendário, mas pela intensidade.”

“Um clube enorme como o Cruzeiro é construído por muitos pés, mãos e cérebros de muita gente que precisa ser lembrada. Torcedores fanáticos, que numericamente em muito superaram as outras duas maiores torcidas do estado: flamenguistas e atleticanos, nessa ordem, como demonstram todas as pesquisas sérias. Torcedores que foram responsáveis pelo eterno recorde de público no Mineirão”.

“Bolsonaro é bem mais perigoso do que o Lázaro. O bandido matou quatro pessoas. Bolsonaro é o responsável maior pela morte de mais de 500 mil pela Covid-19”.

“Todos os dias você morre com as suas células, renasce com elas e isso vai se repetindo até que a quantidade das que se renovam deixa de suprir as que morrem. Aí você morre.”

“A negociação de vacinas no Brasil ficou a cargo de um bando de picaretas corruptos e incompetentes interessados apenas em faturar uma bela propina, na base de um dólar por cada dose. Os laboratórios que não davam espaço para cobrança de propina, como a Pfizer, foram solenemente ignorados. Essa palhaçada criminosa com as vacinas atrasou irremediavelmente a imunização no Brasil, e isso causou a morte evitável de centenas de milhares de cidadãos brasileiros.”

“A democracia cubana, tão idolatrada pelos principais líderes petistas e por alguns da elite cultural brasileira, está com problema. O povo cubano não aguenta mais a miséria de décadas e está se manifestando querendo liberdade, com muitas pessoas sumidas após levadas de suas casas pela polícia. De democracia, o regime ditatorial cubano, há décadas, não tem nada. Segundo a revista Forbes a fortuna de Fidel Castro em 2004 era de US\$ 104 milhões; em 2006 evoluiu para US\$ 900 milhões enquanto o povo sem liberdade a na miséria, era rigorosamente tolhido de se manifestar. Parece que o povo acordou.”

“Você também será cringe por usar a roupa errada, assistir a série errada, defender a causa errada, nascer no ano errado”.

“Negacionistas e bolsonaristas membros da confraria das rachadinhas lamentam informar que em razão dos números do Datafolha, Bolsonaro encontra-se intubado na unidade intensiva do gabinete dos horrores, e o governo está respirando por aparelhos. O quadro político do paciente é desesperador. Familiares do chefe da nação e generais adoradores das boquinhas palacianas voltam suas preces e últimas esperanças aos remédios dos insaciáveis cientistas de goelas profundas do Centrão.”

“O Estado brasileiro cobra caro pelo pouco que faz para os cidadãos, e seu funcionamento precisa ser conhecido, entendido e vigiado. O livro de Giambiagi abre a caixa-preta de um mecanismo fundamental para entendermos as razões por que, não importa a ideologia do partido no poder, o governo só aumenta de tamanho, gasta cada vez mais e, assim, asfixia a sociedade civil, inibe o empreendedorismo e aumenta a dependência dos cidadãos de um núcleo burocrático que não presta contas a ninguém.”

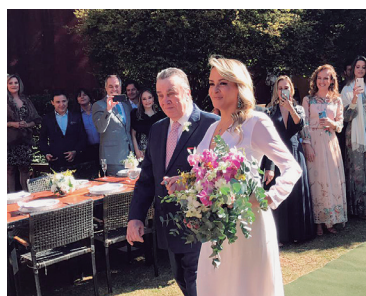
“No Brasil, depois da disseminação de redes como Facebook, Instagram e Tik Tok, todo dono de um smartfone se julga um jornalista. Mas aí, como se sabe, não dá dinheiro.”

“Um país com instituições funcionando, militar não intimida o Congresso e não opina sobre o sistema eleitoral.”

“Civis ou militares: parem de roubar!” ●

Enlace em meio à pandemia

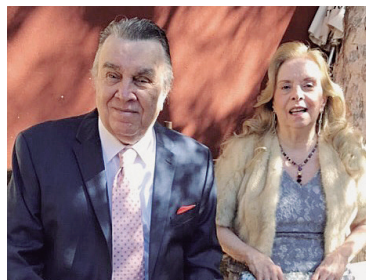
Adriana Guaracy Medrado e Luiz Cláudio Generoso celebraram o seu Dia D, nestes tempos de pandemia, com uma cerimônia completada por um almoço em um dos poucos espaços abertos para eventos no Jardim Canadá. A bela noiva, que teve como dama de honra a garota Valentina Generoso, foi quem organizou todo o cerimonial. Eles são filhos da Márcia e José Vinicius Medrado, Marisa e Zeli Martins Generoso. Colaborou para o charme do acontecimento o dia de sol brilhante. Eram pouco mais de 50 convidados, a maioria familiares dos dois lados. ●



O pai José Vinicius conduz a filha Adriana ao altar



Os noivos e a dama de honra Valentina Generoso



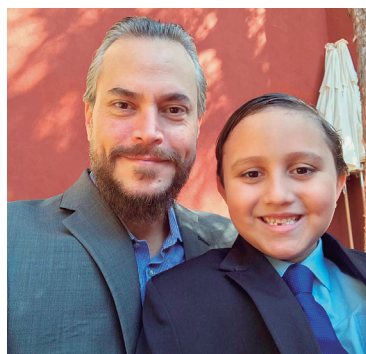
José Vinicius e Márcia Medrado



A noiva e os pais



Luiz Claudio e Adriana depois do SIM



Marcelo Medrado e o filho Luca Costa Medrado



O noivo Luiz Claudio e os pais



A beleza da noiva

Dom Afonso

Braço direito do irmão Remo no Província di Salerno, Afonso Peluso apagou velinhas discretamente no dia 16 de julho, liberado de suas funções no restaurante e ocupando uma mesa exclusivamente com familiares. ●



Rosana Conceição e Polyanne Normand



Afonso Peluso e sua filha Anna Catarina Peluso



Os irmãos Afonso Peluso e Remo Peluso

Leilão EGB



Djulia Hortencia apresentando os produtos do Laticínios Qualisul



Um dos lotes adquiridos por Márcio Lopes: filha do Teatro, boi campeão em vários torneios



O anfitrião fazendeiro Enir Gomes Barbosa e o presidente do ITA Laticínios Márcio Lopes



Airton Rodrigues, Maurílio EGB e Antônio Elias Nemen

Resguardados todos os protocolos sanitários, aconteceu, no espaço de eventos do Engenho Restaurante e Hotel em Sete Lagoas, o Leilão de Gado Gir Leiteiro e Girolando promovido pela Fazenda Pedra Preta de Enir Gomes Barbosa, que fica em Cordisburgo. Lances milionários presenciais e principalmente virtuais. Teve também exposição dos produtos dos Laticínios Qualisul da mesma fazenda. ●

Antonieta Cunha e J. D. Vital são eleitos para a Academia Mineira de Letras

Professora e escritora ocupará a cadeira nº 9

Na sede da Academia Mineira de Letras, foi realizada a sessão de apuração dos votos da eleição para a cadeira de número 9, cujo fundador foi Bento Ernesto e o patrono Josaphat Bello. A professora e escritora Antonieta Cunha foi a candidata eleita com 35 votos.



Faculdade de Educação.

A cadeira nº 9 já foi ocupada pelo jornalista, contista e poeta João Alphonsus de Guimarães, pelo jornalista e escritor Djalma Andrade, pelo escritor Ildeu Brandão e também pelo advogado, professor, jornalista e ex-secretário de estado Márcio Garcia Vilela, falecido em abril deste ano.

Para o presidente da AML, Rogério Faria Tavares, a eleição de Antonieta Cunha reitera o compromisso da Academia com a Educação e a Cultura. “Ela dedicou décadas de sua vida à sala de aula, formando gerações e gerações de alunos. Além disso, fundou uma das mais importantes editoras brasileiras, a Miguilim, que marcou época na Literatura Infanto-Juvenil no país. Como gestora pública, Antonieta Cunha foi também notável. Em seu período como secretária de Cultura de Belo Horizonte foi que a cidade ganhou o FIT, Festival Internacional de Teatro, e o FAN, Festival de Arte Negra. Estamos todos muito felizes com a sua chegada”, completa.

Sobre a nova acadêmica Antonieta Cunha

Formada em Letras Neolatinas, com mestrado e doutorado em Letras pela UFMG, Maria Antonieta Antunes Cunha nasceu em 1939 e dedicou sua vida ao ensino e à literatura.

Lecionou Língua Portuguesa no chamado “Curso de Formação” de Professores do Instituto de Educação de Minas Gerais, de 1964 a 1970, quando passou a exercer o cargo de vice-diretora da Instituição, até 1973. Também deu aulas nos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) até 1986, tendo lecionado, a convite, na pós-graduação do curso de Ciência da Informação e na graduação do curso de Pedagogia da

Jornalista e escritor passa a ocupar a cadeira nº 10

Também na sede da Academia Mineira de Letras, foi realizada a sessão de apuração dos votos da eleição para a cadeira de número 10, vaga desde o falecimento do acadêmico Fábio Proença Doyle, em 19 de abril. O jornalista e escritor J.D. Vital foi eleito com 35 votos.



A cadeira nº 10 tem como patrono Claudio Manoel da Costa. Fundada por Brant Horta, também já foi ocupada pelo jornalista João Etienne Filho.

“JD Vital é um dos jornalistas mais experientes de Minas, com larga folha de serviços prestados à nossa imprensa. Sua atuação como secretário de Comunicação dos governos de Tancredo Neves e de Hélio Garcia também foi notável. Seu papel de promotor e incentivador da Cultura, ao longo dos anos em que atuou no mundo corporativo, é conhecido e respeitado por todos. E seus livros sobre a história do clero mineiro já fazem parte do melhor da nossa literatura. É uma alegria a sua chegada”, comenta o presidente da Academia, Rogério Faria Tavares.

Sobre o novo acadêmico J.D. Vital

J.D. Vital formou-se em Filosofia (1971) e em Comunicação Social (1974) pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), da UFMG. Ingressou no jornalismo como “foca”, no “Diário de Minas”. Depois, trabalhou nas sucursais dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo. No rádio, foi comentarista das emissoras Antena Um e Alvorda. Na TV Manchete, apresentou o programa de entrevistas “Gente de Opinião”. Lecionou Jornalismo Imprensa na Faculdade de Comunicação da PUC Minas (1974/75).

Na vida pública, chefiou a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas dos governadores Tancredo Neves e Hélio Garcia. Voltou à iniciativa privada como gerente de Comunicação e chefe do escritório da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM em Belo Horizonte.

Ex-seminarista, dedicou-se a livros-reportagem sobre a Igreja Católica, com destaque para “Como se faz um bispo, segundo o alto e o baixo clero” (Civilização Brasileira,

2012, 362 páginas) e “A revoada dos anjos de Minas” (Autêntica, 2016, 203 páginas), sobre o fechamento do Seminário Maior de Mariana, em 1966. “É um mistério como a Igreja faz um bispo”, disse Carlos Heitor Cony, também ex-seminarista, em conversa com o autor. Roque Camêllo, então presidente da Academia Marianense de Letras, ressaltou o trabalho de pesquisa e de entrevistas com padres e alunos do seminário naqueles tempos turbulentos pós-Concílio Vaticano II.

No jornalismo empresarial, viajou por vários continentes e lançou publicações, em formato de revista, sobre a CBMM, no Japão, na China, na Europa e nos Estados Unidos. Em 1998, publicou “O sol volta a brilhar sobre a Rússia”, com 80 páginas. Com 100 páginas, “A conquista da América” saiu em 1999. “Viagem ao centro do mundo”, sobre o Japão, de 1995, teve 90 páginas. “De novo, o Império do Centro”, sobre a China, é de 1998 e mereceu 108 páginas.

A convite da Academia Mineira de Letras, fez palestras sobre a China em meados de 1990, em mesa presidida por Dario de Faria Tavares; em 2017 sobre os vinte anos da morte de Dom Oscar de Oliveira, arcebispo de Mariana; e em 2020, em videoconferência, “Um repórter na encruzilhada entre Graham Greene e Papa Francisco”, sobre as hesitações de um escritor à procura de um tema.

Casado com Elmás da Silva Sírio Vital, o casal tem quatro filhos e quatro netos. Ex-presidente da Banda de Música Santa Cecília, de Barão de Cocais, onde nasceu em 1947, Vital também é membro da Academia Marianense de Letras e no discurso de posse, naquela instituição, fez o “Elogio de Dom Viçoso, o santo de Minas”. ●



FAEMG.

Há 70 anos fazendo parte da grande família mineira.

tom

De geração em geração, o Sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos está ao lado dos produtores rurais, unindo o conhecimento de quem vive da terra às técnicas mais avançadas de produção de alimentos, fibras e energia. Essa parceria consolida a nossa presença na mesa de milhões de pessoas todos os dias.

Plantamos conhecimento para gerar mais qualidade de vida. No campo e na cidade.

